



Atraídos pela cor

Experimento conduzido em Santa Catarina mostra o bom desempenho de armadilhas coloridas no monitoramento de insetos-praga como a vaquinha, importante limitador de produtividade na cultura do tomateiro

Devido à dificuldade de controlar quimicamente estes insetos e pelas frequentes reinfestações, uma alternativa de monitoramento seria a utilização de armadilhas adesivas coloridas, que atraem os insetos pela cor

Devido à importância da cultura do tomateiro (*Lycopersicon esculentum*) na região de Caçador (SC), nos últimos anos houve uma grande expansão das áreas cultivadas. Desta maneira, inúmeras espécies de insetos fitófagos tiveram o seu desenvolvimento favorecido, atuando como pragas e comprometendo a produção da cultura.

Para controlar pragas, muitos produtores realizam excessivas pul-

verizações em caráter preventivo, sem considerar nenhum critério da ocorrência das pragas ou condições ambientais favoráveis a estas. Na região de Caçador, o controle é comumente realizado em até três vezes na semana, podendo chegar a um extremo de 60 pulverizações por ciclo. O controle de insetos-praga exclusivamente com inseticidas afeta o estabelecimento e o desenvolvimento de inimigos naturais, reduz a diversidade biológica, desencadeia

o aparecimento de novas pragas e a ressurgência de pragas consideradas secundárias. Desta forma, métodos alternativos e menos agressivos à entomofauna benéfica devem ser estudados e adotados, objetivando-se reduzir impactos negativos sobre o agroecossistema.

Os besouros conhecidos popularmente como “vaquinhas” (Coleoptera, Chrysomelidae: Galerucinae) são prejudiciais desde a fase inicial de desenvolvimento do tomateiro. Eles desfolham a planta, prejudicando a realização da fotossíntese, danificam as anteras e as pétalas das flores, além de atacarem os frutos. A principal espécie é *Diabrotica speciosa*, porém, outras espécies do mesmo gênero atacam a cultura. Devido à dificuldade de controlar quimicamente estes insetos e pelas frequentes reinfestações, uma alternativa de monitoramento seria a utilização de armadilhas adesivas coloridas, que atraem os insetos pela cor. Os insetos podem ser atraídos por diferentes cores, dependendo da



A vaquinha, especialmente *Diabrotica speciosa*, ataca durante todo o ciclo do tomateiro



espécie. Pulgão, mosca branca e vaquinha são mais atraídos pela cor amarela e os trips pela cor azul.

Com o objetivo de avaliar a eficiência de armadilhas adesivas de cores amarela e azul na atratividade de adultos de vaquinhas, durante a safra 2006/07, realizou-se um estudo na Epagri/Estação Experimental de Caçador (SC), em duas áreas de tomateiro, uma conduzida no sistema de Produção Convencional (PCT) e outra no sistema Integrado de Tomates (PIT). As áreas de PCT e PIT, apresentaram respectivamente, 405 m² e 403 m². A cultivar utilizada foi a Alambra, com plantas distribuídas no espaçamento de 1,5 x 0,6 m, irrigadas por gotejamento. O método de condução na área de PCT, foi o tutorado cruzado com bambu (V invertido) e na PIT foi o tutorado vertical com fitilho.

A PCT foi baseada nas práticas de manejo tradicionalmente empregadas pelos produtores da região, como preparo convencional do solo, aplicação sistemática de defensivos e tutoramento cruzado de plantas. A PIT foi baseada em normas preestabelecidas pelos pesquisadores, tomaticultores e técnicos da região, incluindo o plantio direto, a aplicação de defensivos, de acordo com sistemas de previsão de doenças, monitoramento de insetos-praga e tutoramento vertical de plantas.

Na área de PCT realizou-se o controle de insetos-praga conforme calendário preestabelecido, a cada sete dias, com a utilização de inseti-

cidas em cobertura, de todas as classes toxicológicas. Na área destinada a PIT, o controle foi realizado com o auxílio de monitoramento, com aplicação de inseticidas preferencialmente das classes toxicológicas III e IV. Para o controle de todos os insetos-praga da cultura, durante a safra realizaram-se respectivamente na área de PCT e PIT, 26 e 19 aplicações de inseticidas. As mudas foram transplantadas para o campo dia 10/11/2006, e as amostragens foram realizadas de 29/11/2006 a 8/3/2007.

Foram testados dois modelos de armadilhas, ambos com 24,5 cm de altura x 10 cm de largura, contendo cola adesiva nas duas faces, um de coloração azul e outro de coloração amarela. As armadilhas foram penduradas no arame de condução das plantas, numa altura aproximada de 1,2 metro em relação à superfície do solo. Instalou-se em cada área, três armadilhas de cada cor, sendo posicionadas duas em bordadura e uma no centro da área. Semanalmente, as armadilhas foram substituídas e inspecionadas em laboratório para proceder a identificação do material e do número de insetos capturados. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância determinando-se a significância pelo teste F.

RESULTADOS

Foram coletadas vaquinhas nas armadilhas durante todo o período de avaliação. Nas duas áreas o pico populacional foi observado na cole-




Armadilha adesiva amarela

Através do uso de armadilhas adesivas, o produtor terá dados da presença da praga para a tomada de decisão de controle



ta de 7/2/2007 (Gráfico 1). Durante as 15 ocasiões de amostragem foram capturados 7.200 adultos de vaquinhas, dos quais, 3.923 foram capturados na área de PIT e 3.277 na área de PCT. O modelo de armadilha amarela representou na área de PIT a captura de 86,3% dos coleópteros e na área de PCT 81,2%.

De acordo com o Gráfico 2, o modelo de armadilha amarela foi o mais eficiente na captura de vaquinhas, não diferindo estatisticamente na captura desses insetos nas duas áreas. Nas duas áreas, as espécies de vaquinhas registradas são do gênero *Diabrotica*, sendo que a espécie predominante foi *D. speciosa*, que representou 96,9% dos coleópteros capturados na armadilha amarela e 97,9% na armadilha azul. Verificou-se que a armadilha adesiva amarela é o modelo mais indicado na captura de vaquinhas, sendo que *D. speciosa* é a espécie predominante do local de estudo.

Armadilhas adesivas de coloração amarela são ótimas ferramentas para a detecção e o acompanhamento do aumento populacional de vaquinhas nas áreas de produção. Através do uso de armadilhas adesivas, o produtor terá dados da presença da praga para a tomada de decisão de controle. 

Janáina Pereira dos Santos, Anderson Fernando Wamser e Walter Ferreira B. S. Mueller, Epagri, Fabrizio Romano,

Gráfico 1 - Número de vaquinhas capturadas/armadilha/semana em área convencional e integrada de tomate. Caçador (SC), (safra 2006/07)



Gráfico 2 - Número cumulativo de vaquinhas obtido em sucessivas amostragens em área convencional e integrada de tomate. Caçador (SC), (safra 2006/07)

